

Em busca de doações

O Governo recorreu às agências de publicidade para tentar fazer a campanha em prol da educação sem gastar recursos públicos. A decisão de convocar uma reunião com representantes da Associação Brasileira de Propaganda (Abap) foi do ministro da Educação, Paulo Renato Souza.

Além de buscar uma redução nos custos da campanha, ele tentou uma saída diplomática junto às agências, que não gostaram do fato de o Governo ter escolhido a DM9 para criar o slogan da campanha: "Acorda Brasil, está na hora da escola".

O ministro sugeriu que a campanha fosse aberta a todas as agências que quisessem dar uma contribuição semelhante ao trabalho realizado pela DM9.

A reunião com as agências foi marcada depois que a imprensa divulgou a doação das peças publicitárias e do slogan pela DM9, a mesma agência que fez a campanha de Fernando Henrique. A legislação que decide os contratos de publicidade do governo não prevê doações e determina a realização de licitação para execução de campanhas desse tipo. Segundo o porta-voz Sérgio Amaral, a doação não é ilegal e terá todo o apoio do Governo.